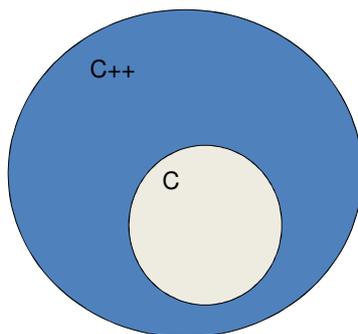


Introdução à Linguagem C++

C++: Definição



- A Linguagem de Programação C++ pode ser definida como uma extensão da Linguagem C;
- Todo código de programação em Linguagem C pode a priori ser compilado com um compilador C++;
- Stroustrup teve como principal objetivo apresentar uma linguagem de programação que mantivesse compatibilidade com C, mas que desse suporte e recursos para desenvolvimento de códigos que suportassem o paradigma da programação orientada a objetos
- O nome original sugerido por seu criador, Bjarne Stroustrup, para a sua linguagem foi "**C with Classes**"

C & C++

- C foi escolhida para ser a linguagem base para C++ pelos seguintes motivos:
 - Versátil, concisa e relativamente de baixo nível;
 - Adequado para a maioria das tarefas de programação;
 - Portável;
 - Totalmente ambientada ao UNIX;

Programação Orientada a Objetos

- **C++**: linguagem de programação
- **POO**: programação orientada a objetos
- **POO** é uma filosofia de programação, enquanto **C++** é uma das várias linguagens de programação a apresentar recursos que possibilitem o desenvolvimento de códigos de programação com o paradigma da programação orientada a objetos;

Tópicos

- Conceitos Fundamentais
 - C e C++;
 - POO e C++;
- Expressões
 - Variáveis;
 - Operadores;
- Controle de Fluxo
 - Tomada de decisão;
 - Construção com laços;
 - Seleção;

Linguagem C++: Hello World !

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main( void )
{
    cout << "Hello World !!!" << endl;
    return 0;
}
```

Expressões

- Na Linguagem de Programação C++, uma expressão é uma combinação de **variáveis**, **constantes** e **operadores**, que pode ser avaliada computacionalmente, sempre resultando em um valor (*valor da expressão*);

Variáveis

- Uma variável representa um espaço na memória do computador para armazenar um determinado tipo de dado; Em C++ todas as variáveis devem ser explicitamente declaradas;
- Na declaração da variável devem ser explicitadas sempre o **tipo** (formato do dado a ser armazenado) e o **nome** (referência para acesso);
- Só é possível armazenar valores do tipo especificado na declaração;

Tipos Básicos

- C++ oferece alguns tipos básicos:

<i>bool</i>	<i>1 bit</i>	<i>0, 1</i>
<i>char</i>	<i>1 byte</i>	<i>-128 a 127</i>
<i>unsigned char</i>	<i>1 byte</i>	<i>0 a 255</i>
<i>short int</i>	<i>2 bytes</i>	<i>-32768 a 32767</i>
<i>unsigned short int</i>	<i>2 bytes</i>	<i>0 a 65535</i>
<i>long int (int)</i>	<i>4 bytes</i>	<i>-2147483648 a ...</i>
<i>unsigned long int</i>	<i>4 bytes</i>	<i>0 a 4294967295</i>
<i>float</i>	<i>4 bytes</i>	<i>10^{-38} a 10^{38}</i>
<i>double</i>	<i>8 bytes</i>	<i>10^{-308} a 10^{308}</i>

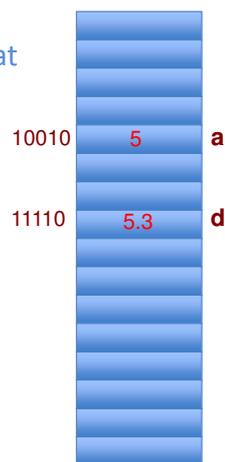
Declaração de Variáveis

- Para armazenar um dado (valor) na memória do computador, devemos reservar o espaço correspondente ao tipo do dado;
- A declaração de uma **variável** reserva um **espaço na memória** para armazenar um dado do **tipo** da variável e associa o **nome** dessa variável a esse espaço de memória;

Declaração de Variáveis

```
int a;      // declara uma variável do tipo int
int b, c;  // declara uma variável do tipo int
float d;   // declara uma variável do tipo float
```

```
a = 5;     // armazena o valor 5 em a
b = 10;    // armazena o valor 10 em b
c = a;     // armazena o valor de a em c
d = 5.3;   // armazena o valor 5.3 em d
```



Valores Constantes

- É comum usarmos também em códigos C++ **valores constantes**. Por exemplo quando escrevemos a atribuição:


```
a = b + 123;
```
- Sendo *a* e *b* variáveis previamente declaradas, deve-se representar internamente também a constante **123**, para que a expressão possa ser avaliada em tempo de execução;

Valores Constantes

- *true* constante bool
- *'a'* constante char
- *123* constante int
- *12.45* constante double
- *1245e-2* constante double
- *12.45f* constante float
- *"aula de cgi"* constante char[]

Operadores

- Operadores permitem combinar **variáveis** e **constantes**, formando **expressões**.
- Principais tipos de operadores:
 - Aritméticos;
 - Atribuição;
 - Incremento e Decremento;
 - Relacionais e Lógicos;
 - Conversão de tipo;
 - Acesso a Memória (ponteiros e referências)
 - Alocação de Memória;

Operadores Aritméticos

- Os operadores aritméticos são:
 - Soma (+)
 - Subtração (-)
 - Multiplicação (*)
 - Divisão (/)
 - Resto (%)
 - Menos (-) *(operador unário)*

Operadores Aritméticos

```
int a;
double b, c;
// ...
a = 3.5;
b = a / 2.0;
c = 1 / 3 + b;
```

- As operações são feitas na precisão dos operandos. Por exemplo, a expressão $5/2$ retorna o valor 2 e não 2.5 , pois a expressão $5/2$ opera sobre duas constantes inteiras;
- Quais os valores de a , b e c no código ao lado ?

Operadores Aritméticos

- Operador resto: $x \% 2$
 - Expressão = 0 (*x é par*)
 - Expressão = 1 (*x é ímpar*)
- Precedência:

```
double a = 3.0, b = 2.0, c = 4.0, d = 2.0;
// ...
double value1 = a+b * c/d; // a+(b*c/d)
double value2 = (a+b) * c/d;

// value1 = 7.00000
// value2 = 10.00000
```

Operadores de Atribuição

- Em C++, uma atribuição é uma expressão cujo valor resultante corresponde ao valor atribuído:

```
5 + 3; // retorna o valor 8
a = 5; // retorna o valor 5, além de atribuir 5 à variável a
y = x = 5; // a ordem da avaliação é da direita para a esquerda
```

- *linha 1*: a expressão retorna 8, mas não é atribuída a nenhuma variável;
- *linha 2*: a constante 5 é atribuída à variável a através do operador de atribuição =;
- *linha 3*: a expressão $x=5$ atribui 5 a x e retorna o valor 5, que por sua vez é atribuído a y;

Operadores de Atribuição

- A linguagem também permite utilizar operadores de atribuição compostos. Comandos do tipo:

```
i = i + 2;
```

onde a variável a esquerda do operador de atribuição também aparece a direita, podem ser escritos de forma mais compacta:

```
i += 2;
```

- De forma análoga, também é possível utilizar atribuição composta com os operadores -, *, / e %;
- Comandos do tipo

```
var op= expr;
```

são equivalentes a:

```
var = var op (expr);
```

```
x *= y + 1; // equivale a x = x * (y + 1);
           // e não a   x = x * y + 1;
```

Operadores de Incremento

- C++ apresenta ainda dois operadores que servem para **incrementar** e **decrementar** uma unidade nos valores armazenados nas variáveis:

```
n++; // incrementa n de uma unidade
```

```
n--; // decrementa n de uma unidade
```

- Esses operadores podem ser utilizados de forma pré-fixada ou pós-fixada. Para as expressões abaixo suponha que a variável *n* esteja em ambos os casos com valor 5:

```
x = n++; // atribui 5 a x;
x = ++n; // atribui 6 a x;
// em ambos os casos a variável n passa a valer 6.
```

Operadores Relacionais e Lógicos

- **Operadores relacionais** são usados para comparar dois valores:

<	<i>menor que</i>
>	<i>maior que</i>
<=	<i>menor ou igual que</i>
>=	<i>maior ou igual que</i>
==	<i>igual a</i>
!=	<i>diferente de</i>

Operadores Lógicos e Relacionais

- Esses operadores comparam 2 valores. O resultado produzido por um operador relacional é **1** (*true*) ou **0** (*false*);
- Os **operadores lógicos** servem para combinar expressões booleanas:

&&	<i>operador binário E (AND)</i>
	<i>operador binário OU (OR)</i>
!	<i>operador unário de NEGAÇÃO (NOT)</i>

Operadores Relacionais e Lógicos

- Expressões conectadas por `&&` e `//` são avaliadas da esquerda para a direita e a avaliação se encerra assim que a veracidade ou falsidade da expressão for conhecida;
- Recomenda-se o uso de parênteses em expressões que combinam esses operadores;
- Esses operadores são normalmente utilizados em tomada de decisões (na sequência);

```
int a, b;
int c = 23;
int d = c + 4;

a = (c < 20) || (d > c);    // verdadeiro
b = (c < 20) && (d > c);    // falso
```

Conversão de Tipo

- Em C++ existem conversões automáticas de valores na avaliação de uma expressão:

$3.0/2 \longrightarrow 3.0/2.0 \longrightarrow 1.5$

- Quando em uma atribuição o tipo do valor atribuído é diferente do tipo da variável, também há uma conversão automática (**implícita**) de tipo:

$float\ a = 3; \longrightarrow float\ a = 3.0f;$

Conversão de Tipo

- É possível também se fazer conversões **explícitas** de tipo usando o operador **cast**:

```
int a, b;
a = (int) 3.5;           // a recebe o valor 3.
b = (int) 3.0 / 2.0;    // b recebe o valor 1.
```

Precedência dos Operadores

Operador	Associatividade
() [] -> .	esquerda para direita
! ~ ++ -- (tipo) * & sizeof(tipo)	direita para esquerda
* / %	esquerda para direita
+ -	esquerda para direita
<< >>	esquerda para direita
< <= > >=	esquerda para direita
== !=	esquerda para direita
&	esquerda para direita
^	esquerda para direita
	esquerda para direita
&&	esquerda para direita
	esquerda para direita
?:	direita para esquerda
= += -= etc.	direita para esquerda
,	esquerda para direita

Controle de Fluxo

- Tomada de decisão
- Estruturas de bloco
- Operador condicional
- Construções com laços
- Interrupções
- Seleção

Controle de Fluxo

- Até aqui apresentamos trecho de código cuja execução era sempre sequencial;
- O objetivo agora é descrever mecanismos que permitam controlar e alterar o fluxo sequencial até aqui apresentado;
- Os principais mecanismos existentes em C++ são: **tomada de decisão** (*if-else*) e **laços com teste de encerramento** (*while, for, do-while*);

Tomada de Decisão

- O comando *if* é o comando básico para codificar tomada de decisão em C++. Sua forma pode ser:

```
if( expr )
{
    // bloco de comandos 1.
}
```

```
if( expr )
{
    // bloco de comandos 1.
}
else
{
    // bloco de comandos 2.
}
```

- Se o resultado da avaliação resultar em um valor diferente de 0 (*false*), ou seja, se a expressão *expr* for verdadeira, o bloco de comandos 1 será executado;
- A inclusão do *else* requisita a execução do bloco de comandos 2 se a expressão resultar em 0 (*false*);
- Se dentro do bloco de comandos tivermos apenas 1 comando, as chaves não são necessárias:

```
if( expr )
    // comando 1;
else
    // comando 2;
```

Tipo *Boolean* e Expressões Lógicas

- Para manter compatibilidade com C Puro, que não apresenta o tipo *boolean*, C++ adota como valor de retorno de expressões lógicas o valor 0 (*false*) e 1 (*true*).
- O tipo *boolean* só pode receber 2 valores (*true* ou *false*), mas a conversão de inteiros para *booleans* em C++ é automática:

```
bool b = 7;    // (7 != 0), então b recebe true
int i = true; // i recebe o valor 1 inteiro
```

Tomada de Decisão (*if-else*)

- O código abaixo ilustra o uso de comandos *if* para informar se um número digitado é par ou ímpar:

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main( void )
{
    int a, b;

    cout << "Digite um número inteiro:\t";
    cin >> a;

    if(a%2 == 0)
    {
        cout << "o valor digitado é par !" << endl;
    }
    else
    {
        cout << "o valor digitado é ímpar !" << endl;
    }

    return 1;
}
```

Tomada de Decisão (*if-else*)

- O mesmo código pode ser utilizado sem a necessidade do uso dos parênteses na estrutura do *if*

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main( void )
{
    int a, b;

    cout << "Digite um número inteiro:\t";
    cin >> a;

    if(a%2 == 0)
        cout << "o valor digitado é par !" << endl;
    else
        cout << "o valor digitado é ímpar !" << endl;

    return 1;
}
```

Tomada de Decisão (*if-else*)

- Podemos aninhar comandos *if*:

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main( void )
{
    int a, b;

    cout << "Entre com dois números inteiros:\t";
    cin >> a >> b;

    if( a%2 == 0 )
    {
        if( b%2 == 0 )
        {
            cout << "os valores digitados são pares !" << endl;
        }
    }

    return 1;
}
```

Tomada de Decisão (*if-else*)

- Outra construção possível seria:

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main( void )
{
    int a, b;

    cout << "Digite dois números inteiros:\t";
    cin >> a >> b;

    if( (a%2 == 0) && (b%2 == 0) )
    {
        cout << "os valores digitados são pares !" << endl;
    }

    return 1;
}
```

Tomada de Decisão (*else-if*)

- C++ não apresenta o comando `elseif`, mas ele pode ser simulado da seguinte forma:

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main( void )
{
    cout << "Digite a temperatura: " << endl;

    int temp;
    cin >> temp;

    if( temp < 10 )
        cout << "Temperatura muito fria !" << endl;
    else if( temp < 20 )
        cout << "Temperatura fria !" << endl;
    else if( temp < 30 )
        cout << "Temperatura agradável !" << endl;
    else
        cout << "Temperatura muito quente !" << endl;

    return 1;
}
```

Estruturas de Bloco

- Cada chave aberta e fechada em C++ representa um bloco;
- Uma variável declarada dentro do bloco só pode ser acessada de dentro desse bloco;
- Em C Puro é exigida a declaração no início dos blocos, mas em C++ isso não é necessário e a variável só poderá ser acessada após a sua declaração:

```
... // i não existe nesse ponto do programa
if( n > 0 )
{
    ... // i não existe nesse ponto do programa

    int i;
    ...
}
... // i não existe nesse ponto do programa
```

→ *escopo da variável i*

- É uma boa prática de programação declarar as variáveis o mais próximo possível dos seus usos;

Construções com Laços

- Em programas computacionais procedimentos **iterativos** (executados em vários passos) são muito comuns;
- Um exemplo de processo iterativo é o cálculo do valor do fatorial de um número inteiro não negativo:

$$n! = n \times (n-1) \times (n-2) \times \dots \times 3 \times 2 \times 1$$

$$\text{onde } 0! = 1$$

Construções com Laços

- Utiliza-se nesse caso um processo iterativo onde o valor da variável varia de **1** até **n**, avaliando o produtório;
- A linguagem C++ apresenta oferece diversas construções possíveis para a realização de laços iterativos:

– *while*;

– *for*;

– *do while*;

Laços: Comando *while*

- Forma geral:



- Se o resultado da avaliação expr resultar em verdadeiro o bloco de comandos é executado.
- Ao final do bloco a expressão expr volta a ser avaliada e, enquanto expr resultar em verdadeiro o bloco de comandos é executado repetidamente.
- Quando expr for avaliada em falso o bloco de comandos deixa de ser executado e o programa segue a sua sequência natural;

Laços: Fatorial Versão *while*

```
// Fatorial versão 1
#include <iostream>
using namespace std;
int main( void )
{
    cout << "Digite um número inteiro não negativo: ";

    int n; cin >> n;

    // calcula fatorial
    int i = 1;
    int f = 1;

    while( i <= n )
    {
        f *= i;
        i++;
    }

    cout << "Fatorial = " << f << endl;

    return 0;
}
```

Laços: Comando *for*

- Uma segunda forma de construção de laços em C++ é com laços for. Sua forma geral é:



- A construção com for é equivalente ao uso do while, como segue:



Laço: Fatorial Versão *for*

```
// Fatorial versão 2
#include <iostream>
using namespace std;
int main( void )
{
    cout << "Digite um número inteiro não negativo: ";
    int n; cin >> n;
    // calcula fatorial
    int f = 1;
    for( int i=1; i <= n; i++ )
        f *= i;
    cout << "Fatorial = " << f << endl;
    return 0;
}
```

Interrupções com *break* e *continue*

- C++ oferece ainda duas formas para interrupção antecipada de um laço;
- O comando `break`, quando utilizado dentro de um laço, interrompe e encerra a sua execução:

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main( void )
{
    int f = 1;
    for( int i=0; i < 10; i++ )
    {
        if( i == 5 )
            break;
        cout << i << "\t";
    }
    cout << "Fim" << endl;
    return 0;
}
```

- A saída desse programa quando executado será:

0 1 2 3 4 fim

Interrupções com *break* e *continue*

- O comando `continue` também interrompe a execução dos comandos de um laço, porém, nesse caso, o laço não é automaticamente finalizado;
- O comando `continue` interrompe a execução de um laço para a próxima iteração:

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main( void )
{
    int f = 1;
    for( int i=0; i < 10; i++ )
    {
        if( i == 5 )
            continue;
        cout << i << "\t";
    }
    cout << "Fim" << endl;
    return 0;
}
```

- A saída desse programa quando executado será:

0 1 2 3 4 6 7 8 9 fim

Seleção com *switch*

- C++ prove o comando *switch* para selecionar um entre um conjunto de casos possíveis. Sua forma geral é:

```
switch( expr )
{
  case op1:
    ... // bloco de comandos se expr == op1
    break;
  case op2:
    ... // bloco de comandos se expr == op2
    break;
  case op3:
    ... // bloco de comandos se expr == op3
    break;
  default:
    ... // executados se expr for diferente de todos
    break;
}
```

Seleção com *switch*

- op_i deve ser um número inteiro ou uma constante caractere. Se *expr* resultar no valor op_i os comandos seguintes ao case op_i serão executados até encontrar um *break*;
- Se o comando break for omitido, a execução do *case* continua com a execução do *case* seguinte;
- Se o valor de *expr* for diferente de todos os *cases*, o bloco de comandos associado a *default* (que pode ser omitido) é executado ;

Seleção com *switch*

```
// Calculadora de quatro operações
#include <iostream>
using namespace std;
int main( void )
{
    char op;
    float num1, num2;

    cout << "Digite: numero op numero" << endl;
    cin >> num1 >> op >> num2;

    switch( op )
    {
        case '+':
            cout << num1 + num2 << endl;
            break;
        case '-':
            cout << num1 - num2 << endl;
            break;
        case '*':
            cout << num1 * num2 << endl;
            break;
        case '/':
            cout << num1 / num2 << endl;
            break;
        default:
            cout << "Operador invalido !" << endl;
            break;
    }

    return 0;
}
```

Pesquisa Binária

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main( void )
{
    cout << "Tamanho do vetor (maximo 10):\t";
    int n;
    cin >> n;
    if( n > 10 )
        n = 10;
    cout << endl;

    cout << "Vetor de inteiros ordenados crescente:" << endl;
    int v[10];
    for( int i = 0; i < n; i++ )
    {
        cout << "Valor " << "v[" << i << "] =\t";
        cin >> v[i];
    }
    cout << endl;

    cout << "Numero inteiro a ser procurado:\t";
    int x;
    cin >> x;

    int low = 0;
    int high = n - 1;
    while( low <= high )
    {
        int mid;
        mid = (low + high) / 2;
        if( x < v[mid] )
        {
            high = mid - 1;
        }
        else if( x > v[mid] )
        {
            low = mid + 1;
        }
        else
        {
            cout << "Indice do numero no vetor:\t" << mid << endl;
            return( 0 );
        }
    }

    cout << "Numero não encontrado!" << endl;
    return( 0 );
}
```